

# Problema na barca altera tempo de espera

Período entre viagens de Niterói para o Rio chegou aos 16 minutos

**Karen Rodrigues**

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Passageiros que utilizaram as barcas reclamaram pelas redes sociais de atraso nos intervalos de embarcações, no sentido Rio, na manhã de ontem, além da superlotação. O tempo de intervalo, que normalmente é de 10 minutos, chegou aos 16 minutos.

De acordo com pessoas que estavam no local, havia sido informado pela concessionária que duas embarcações estariam com problemas. Procurada pela equipe de reportagem, a CCR Barcas alegou que apenas uma embarcação teria dado problema.

O morador de Niterói Lucas Souza, que depende do meio de transporte todos os dias para ir até o trabalho, relatou o atraso que aconteceu por cerca de quinze minutos além do que é esperado, e após a liberação da embarcação, esta obteve uma grande demanda.

“Fomos avisados que embarcações haviam tido problemas técnicos e não colocaram outras para cobrir os horários, e ficou por isso mesmo. Não se tem respeito pelos usuários, que pagam caro pelas passagens e por muitas vezes os horários de intervalos ficam irregulares. É um descaso total”, contou Lucas



Passageiros relataram atrasos e superlotação nas barcas durante a manhã de ontem. Quem foi à capital precisou de paciência para atravessar a Baía de Guanabara

Segundo a CCR Barcas, uma das embarcações apresentou um problema de ordem técnica na manhã desta segunda-feira, operando com 4 embarcações na linha Arariboia durante o rush da manhã, que vai até as 10h. Devido a esta situação, houve alterações no sistema de intervalos médios de 10 minutos no itinerário Praça Arariboia-Praça XV.

A Concessionária lamenta o ocorrido e informa que toda a sua frota passa por expedientes de manutenção preditiva (com acompanhamento periódico), preventiva

(planejada para evitar ocorrências) e corretiva (consertos imediatos), com o objetivo de que os barcos estejam aptos para a operação. Porém, ainda assim, eventuais problemas técnicos, imprevisíveis e inevitáveis, podem vir a ocorrer.

A concessionária acrescenta que não admite superlotação em suas embarcações. Por medida de segurança à navegação, para impedir o excesso de pessoas a bordo, a empresa faz a contagem eletrônica de passageiros nas estações, e as roletas travam automaticamente quando o

número de usuários atinge a capacidade do barco da vez. Para reforçar ainda mais a segurança, em contingência, a empresa dispõe de contagem manual de passageiros e marcações no piso, que servem para identificar aproximadamente a quantidade de pessoas prontas para embarcar. Vale ressaltar que as embarcações que operam na linha Arariboia são projetadas para transportar usuários sentados e em pé, tudo dentro das normas marítimas e fiscalizado pelos órgãos reguladores. No entanto, o fato de passageiros

viajarem em pé pode causar a falsa sensação de excesso de pessoas a bordo.

**Feriado** – As Barcas irão operar em esquema especial de horários amanhã, quando é celebrado o Dia da Consciência Negra. De acordo com a concessionária CCR Barcas, a operação será de acordo com a grade de domingos e feriados.

A concessionária destaca que as linhas Praça XV – Charitas e Praça XV – Cocotá não irão funcionar. Já a linha Praça XV – Praça Arariboia terá partidas a cada uma hora.

# PRF registra 75 mortes e mais de mil feridos nas rodovias federais

No feriadão foram flagrados mais de 1.600 motoristas que haviam consumido álcool

O feriadão da Proclamação da República deixou um saldo de 863 acidentes nas rodovias federais que cortam o país, com 1.040 pessoas feridas e 75 mortes, segundo o balanço divulgado nesta segunda-feira (18) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

De acordo com a PRF, a Operação Proclamação da República 2019, iniciada na última quinta-feira (14) e encerrada nesse domingo (17), flagrou 1.664 motoristas que haviam consumido bebida alcoólica antes de assumir o volante.

Desses, 486 tiveram a alcoolemia constatada pelo teste do etilômetro (bafômetro). No total, mais de

60,3 mil motoristas foram submetidos ao teste, seja no aparelho tradicional ou no etilômetro passivo, com 147 pessoas detidas.

Segundo a PRF, boa parte das colisões frontais com mortes foi causada pelas ultrapassagens indevidas, seja em local proibido ou forçadas. Os policiais notificaram 6.214 veículos realizando esse tipo de manobra perigosa.

Durante os quatro dias da operação, 160 mil veículos foram fiscalizados e 163 mil pessoas também passaram pelos procedimentos de fiscalização. Ações de educação para o trânsito também foram desenvolvi-

das em todo o país. Cerca de oito mil pessoas receberam orientações de um trânsito mais seguro por meio do Cinema Rodoviário.

**Rio** – As rodovias federais que cortam o estado do Rio de Janeiro tiveram 57 acidentes nos quatro dias de operação especial do feriado de Proclamação da República. Uma pessoa morreu e 64 ficaram feridas, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Nos quatro dias de operação especial no ano passado, foram registrados 53 acidentes, com 52 feridos e cinco mortos.

No feriadão deste ano, foram feitos 4.624 autos de

infração nas rodovias federais, entre as quais 720 por ultrapassagem proibida e 587 por passageiro ou motorista sem cinto, de acordo com a PRF.

**Criminalidade** – Segundo a PRF, entre quinta-feira e domingo, os policiais detiveram 689 pessoas por diversos tipos de crime, 42 delas pelo crime de tráfico de drogas e 160 por diferentes crimes de trânsito.

Os agentes apreenderam 182,7 quilos de cocaína e 4 toneladas de maconha, além de 90 mil pacotes de cigarros contrabandeados. Os policiais recuperaram ainda 64 veículos com alerta de roubo ou furto.

# Rio: Supervia retira 40 trens de circulação

A malha ferroviária do Rio de Janeiro amanheceu ontem com 40 trens a menos. A redução de 20% da frota anunciada no domingo (17) já é uma realidade. A situação provocou o ajuste da grade horária de quatro ramais – Deodoro, Japeri, Santa Cruz e Saracuruna – cuja operação nos horários de maior movimento tinha intervalos que variavam entre 4 e 15 minutos de acordo com o ramal.

Agora os intervalos estão indefinidos. Passageiros relataram pelas redes sociais pelo menos 30 minutos de espera ontem pela manhã. Além disso, algumas viagens do ramal Deodoro estão sendo feitas com trens de quatro vagões, em vez de oito. Apenas um trecho do ramal Saracuruna (Central-Gramacho) e o ramal Belford Roxo circulam sem alterações.

A concessionária que administra o serviço, a Supervia, informou que a retirada de circulação dos trens, todos de um mesmo fabricante – o consórcio chinês CRRC – foi necessária para manter a segurança da operação diante de falhas na caixa de tração das composições.

Segundo a Supervia, os primeiros problemas foram detectados em setembro de 2016, quando a fabricante iniciou um processo de análise técnica. Desde novembro do ano passado, vem sendo feito um recall nos trens, mas em junho deste ano, ainda de acordo com a concessionária, novas falhas foram identificadas e a própria fabricante suspendeu o recall até que uma solução fosse encontrada.

# Rio teve 91% de ocupação durante o feriado

O Hotéis Rio divulgou ontem a pesquisa de ocupação hoteleira no feriado da Proclamação da República.

A média geral no período pesquisado (15 a 17/11) registrou 91% de ocupação. Como comparativo, em 2018, quando o feriado foi emendado com o Dia da Consciência Negra, a média de ocupação bateu 85%.

Cerca de 82% dos visitantes da capital neste feriado da Proclamação da República são provenientes do mercado nacional (São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo entre os maiores emissores). No mercado internacional, os visitantes que estão em maior número são os argentinos, norte-americanos e ingleses.

**Interior** – No interior do estado, a pesquisa da ABIH-RJ registrou 82,50% de quartos reservados.

Cidades como Búzios, Arraial do Cabo, Cantagalo, Paraty, Petrópolis e Teresópolis registraram 100% de ocupação.

# Natal na Rua leva a ‘magia’ para niteroienses e visitantes

Centenas de pessoas marcaram presença na abertura do Natal, ontem, no Centro

**André Bernardo**

andre.bernardo@ofluminense.com.br

Em sua 22ª edição, o Natal na Rua abre, mais uma vez, as festividades natalinas da cidade de Niterói. O evento que aconteceu nesta segunda (18), às 19h, em frente ao Teatro Municipal de Niterói, começou pontualmente às 19h com a diretora do Teatro Municipal, Marilda Ormy, agradecendo a presença do público e apresentando as atrações.

A confeiteira Renata Rodrigues, de 38 anos, e o economista Ivan Genal, de 42 anos, levaram os seus filhos Francisco, de 6, e os gêmeos Antônio e Joana, de 2 anos. Segundo eles, o Natal na Rua é uma programação que não pode faltar no calendário da família.

“Já é a quarta edição que viemos para cá. É uma experiência para as crianças sentirem o clima natalino, que é uma das sensações mais gostosas que a gente vive. Em casa mantemos todas as tradições. Montamos árvore, as crianças mandam



Centenas de pessoas marcaram presença na abertura das festividades natalinas

cartinha para o Papai Noel... Vivemos o Natal”, conta Renata.

O coral da Primeira Igreja Batista de Niterói iniciou, junto com o Coletivo PernAlta, as apresentações da noite. Eles cantaram músicas tradicionais de Natal como “Noite Feliz”. Logo após o início da apresentação, aconteceu um dos momentos mais esperados da noite: a chegada do Papai Noel.

A cantora de blues e jazz Taryn Szpillerman fechou a noite com o supershow colocando o espírito natalino no seu ritmo.

O secretário de Cultura de Niterói, Victor De Wolf, contou que é um desafio prazeroso fazer um evento para centenas de pessoas e que, mesmo tendo a troca de dia por conta da chuva na semana passada, o resultado foi positivo. ■

# Banhistas temem pelo Canal de Itaipu

**Isabelle Villas Boas**

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Mesmo após a abertura do Canal de Itaipu, banhistas e frequentadores temem pelo ecossistema do local. Por conta da maré baixa, segundo o morador da região Paulo Oberlander, a renovação da água não está ocorrendo de maneira correta. Ele relata que a água da lagoa está saindo, mas água do mar não está entrando. Segundo informado por Paulo, é a primeira vez, em 40 anos, que o canal ficou totalmente assoreado.

“Não adianta ficar fazendo medidas paliativas, é preciso realizar um trabalho de dragagem no canal o quanto antes”, disse Paulo.

Técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Prefeitura de Niterói reuniram-se, na última terça-feira (12), com o objetivo de definir uma solução técnica para o Canal de Itaipu.

De acordo com a Prefeitura de Niterói, que mantém contrato de cogestão das lagoas com o Estado, uma retroscavadeira auxiliou a

retirada da areia do canal, e afirma que a troca de água já está sendo feita. A prefeitura declarou que a tendência é que a troca de águas entre a lagoa e o mar se equilibre novamente.

Segundo o comitê gestor de lagoas da Prefeitura, este é um processo natural de fechamento da entrada do canal. As correntes marítimas levaram para o local a areia que foi depositada na última ressaca, dois meses atrás. Aos poucos a maré se deslocou e carregou essa sedimentação para o canal. A areia está sendo retirada do canal e levada para a praia.

Desde semana passada, ações estão sendo feitas em prol do canal. No último dia 10 de novembro, cerca de 30 pessoas estiveram presentes em um mutirão que resultou na abertura de parte do Canal de Itaipu, permitindo que a água do mar chegasse até a lagoa. Porém, a medida não foi suficiente para a renovação da água.

Em nota, o Inea informou que deverá ser realizado estudo sobre o sistema lagunar de Niterói, que inclui o Canal de Itaipu.